

(961). As hemoglobinopatias foram o segundo grupo mais atendido, com 730 atendimentos (24,9%) sendo a Anemia falciforme a patologia mais frequente, 14,6% (427), seguido das Talassemias 9,9% (292). Foram atendidos ainda: 315 (10,7%) doadores de sangue para avaliação sorológica, 324 (11%) atendimentos de outras patologias (Doença de Gaucher, Aplasia de Medula, Hemoglobinúria Paroxística Noturna, Telangiectasia Hemorrágica Hereditária, entre outras), 147 (5%) atendimentos de outras Anemias (Anemia Ferropriva, Anemia Megaloblástica, Esferocitose), 95 (3,2%) de Púrpura Trombocitopênica Imune e 147 (5%) atendimentos com diagnóstico em investigação. Durante estes atendimentos, foram realizados 1.896 procedimentos, entre eles: 329 transfusões sanguíneas eletivas (transfusão simples/transfusão de troca), 408 infusões de medicamentos (Imiglucerase, Eculizumabe, Desferal, Emicizumabe, Ferro endovenoso, entre outros), 502 coletas de exames e 657 infusões para reposição de fatores de coagulação. **Discussão:** Como esperado, a maioria dos atendimentos ocorreu entre pacientes com Coagulopatias e Hemoglobinopatias, serviço pelo qual o Hemocentro se apresenta como referência, porém podemos observar um grande número de outras patologias atendidas (19,3%), inclusive algumas de baixa complexidade que poderiam ser absorvidas pela atenção primária. Em relação ao sexo, notamos um predomínio do sexo masculino relacionado aos atendimentos em Hemofilia, doença esta ligada cromossomo X. **Conclusão:** O acompanhamento especializado é de suma importância para uma evolução favorável das doenças hematológicas benignas, visto que a maioria se trata de doenças congênitas, de evolução crônica e incurável que indiscutivelmente se beneficiam de uma assistência regular a fim de garantir o cuidado adequado, menor índices de hospitalizações e melhor qualidade de vida.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2208>

POSTO AVANÇADO DE COLETA EXTERNA (PACE) - RELATO DO PROCESSO DE GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO NO ÂMBITO DA FUNDAÇÃO HEMOMINAS

JGM Cioffi, FCC Piassi, MJSP Trancoso, CE Oliveira

Fundação Centro Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais (Fundação Hemominas) Belo Horizonte, MG, Brasil

Objetivos: Descrever os processos de Gestão e Organização dos Processos de Trabalho nos Postos Avançados de Coleta Externa (PACE) no âmbito da Fundação Hemominas (FH). **Material e métodos:** Trata-se de um estudo analítico, descritivo, baseado no relato dos processos de Gestão adotados para funcionamento e organização dos PACE. O PACE tem uma estrutura semelhante a uma Unidade de Coleta da Hemominas, funciona em datas e horários pré-definidos em

local fixo, no mínimo duas (2) e no máximo vinte (12) vezes por mês, periodicidade definida no Termo de Cooperação Mútua (TCM) assinado por ambas as partes. A planta física do PACE é aprovada pela Vigilância Sanitária com atividade exclusiva de Coleta Externa (CE), vinculado e supervisionado pela Unidade da Fundação Hemominas de referência, seguindo os protocolos técnicos e administrativos das coletas externas realizadas pela FH. **Resultados:** A FH implementou 17 PACEs em municípios de Minas Gerais, incluindo Araguari, Bom Despacho, Barbacena, Lafaiete, Formiga, Itabira, Itajubá, Lavras, Leopoldina, Muriaé, Nova Lima, Pará de Minas, Patrocínio, São Sebastião do Paraíso, Paracatu, Varginha e Viçosa. **Discussão:** O PACE surge através de uma parceria entre a FH e o município solicitante de Minas Gerais que atenda a critérios de elegibilidade (população mínima, distância do centro produtor, número de leitos hospitalares na microrregião, etc). Esta parceria é celebrada através do TCM que estabelece as responsabilidades de cada parte. Em geral, o município é responsável por fornecer o local do PACE, o mobiliário, a equipe e alguns equipamentos. A Fundação Hemominas é responsável pelo fornecimento de equipamentos e insumos específicos da área de hemoterapia, além de capacitar a equipe e supervisionar todas atividades. Ainda sobre o processo de Gestão, foi elaborado um Manual com as diretrizes para implantação e funcionamento dos PACE, com a definição das responsabilidades e fluxos de trabalho de todos os setores da Fundação Hemominas envolvidos nos processos do PACE. O Manual possui orientações técnicas gerais, como a organização do atendimento ao doador inapto sorológico, fluxo de encaminhamento de urgência e notificações de eventos adversos e cita documentos institucionais que devem ser utilizados. O PACE é uma modalidade de CE da FH e segue rigorosamente todos os protocolos de CE utilizados nas outras modalidades. Portanto, todos procedimentos executados na Coleta Externa na Fundação Hemominas seguem os mesmos padrões das coletas internas; Os protocolos e registros gerados em todas Coletas Externas na Fundação Hemominas estão disponíveis para consulta e avaliação durante as inspeções sanitárias nas Unidades responsáveis pelas Coletas Externas ou in loco, na data e local agendados; Todos funcionários que atuam nas Coletas Externas são capacitados, avaliados e seguem o programa periódico de treinamentos na rede; Todos equipamentos utilizados nas Coletas Externas seguem os mesmos planos de Qualificação, Validação, Calibração, Manutenção Preventiva e demais testes executados na rede. **Conclusão:** Uma forma de ampliar o acesso à doação de sangue é promover a capilarização do atendimento aos doadores através da implantação de Postos Avançados de Coleta Externa (PACE) nos municípios e a FH vem aprimorando cada vez mais essa modalidade de CE através de um processo de gestão bipartite efetivo com foco na melhoria, na promoção da doação voluntária de sangue e atendimento das demandas transfusionais.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2209>